

# Análise Discrepante via Máxima Verossimilhança

Patrícia Viana da Silva\*

\*UFU, Uberlândia, Brasil

## Resumo

Em medicina diagnóstica a condição do paciente em relação a determinada doença é avaliada a partir de sintomas, sinais indicativos ou de resultados de exames laboratoriais. Um procedimento diagnóstico utilizado nos últimos anos conhecido como Análise Discrepante propõe submeter todos os indivíduos a dois testes diagnósticos diferentes. A conclusão sobre o estado de saúde do paciente, doente ou não doente, é obtida pelos casos em que os testes concordam. No caso em que os resultados dos dois testes são discrepantes, discordantes, utiliza-se como referência um terceiro teste para critério de desempate. Com isso é criada uma estrutura de observações omisssas, pois o resultado do último teste não é conhecido para todos os indivíduos.

Estudos que avaliam desempenho de testes diagnósticos usando a análise discrepante receberam críticas de superestimação das medidas de sensibilidade e especificidade usadas para avaliar o desempenho dos testes diagnósticos. Para melhorar o processo de estimação, esse trabalho propõe o uso do método de máxima verossimilhança com restrições sobre a probabilidade de omissão que garantem a identificabilidade do modelo.